



ArcelorMittal

PARA VOCÊ //

Itatiaiuçu | MG

Edição 23
NOVEMBRO/2025

DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Costurando novos caminhos

Você já imaginou quantas novas histórias podem nascer de algo que parecia não ter mais função? Pois foi exatamente isso que aconteceu no dia 18 de novembro, na Casa da Comunidade II, **quando a ArcelorMittal apresentou o Projeto Coser**, que propõe transformar uniformes antigos da empresa em novas peças, como bolsas, ecobags e acessórios, por meio da costura.



Projeto Coser propõe transformar uniformes antigos da empresa em novas peças, por meio da costura



O curso tem duração de aproximadamente oito meses

A iniciativa tem o objetivo de **capacitar os participantes nas técnicas básicas de corte e costura**, incentivando a economia circular e unindo sustentabilidade, reaproveitamento têxtil e geração de renda.

Para muitas pessoas, a costura chega como uma chance real de renda, autonomia e descoberta de talentos que, às vezes, ficaram guardados por falta de oportunidade. E o melhor: **o projeto é para todos**. Não é preciso ter experiência com costura, afinal, tudo será desenvolvido durante as aulas.

O clima do encontro misturou curiosidade, expectativa e vontade de aprender. Tivemos 27 participantes e, agora, **vamos iniciar mais essa jornada de formação**.

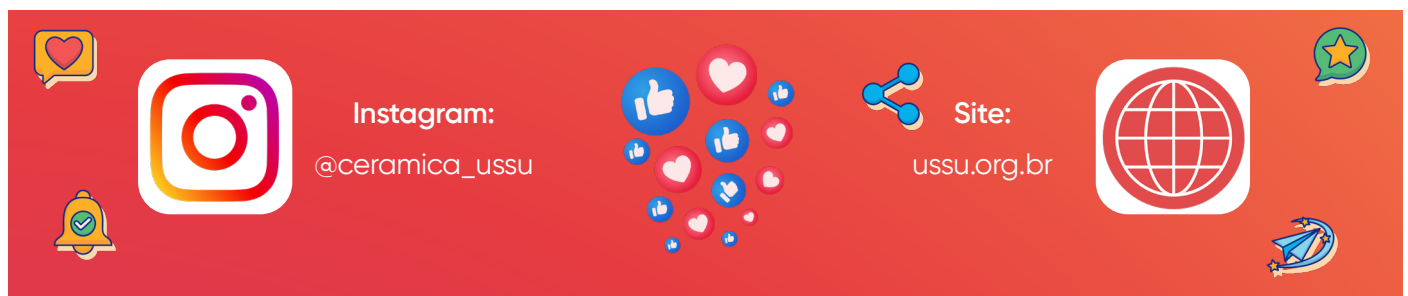
O curso teve início em 25 de novembro, com 15 pessoas. A duração aproximada é de oito meses, sendo dividido em cinco frentes: **corte e costura, design sustentável, empreendedorismo, marketing e vendas**.

Ah, e é claro que a gente vai te atualizar de todo o progresso deste grupo e o desenvolvimento do projeto. **Fique ligado!**

USSU conectada

O Coletivo USSU abriu um novo momento na sua trajetória: agora, o grupo também está presente no universo digital com o **lançamento do Instagram, do site e do catálogo virtual de produtos**. Curtiu? Porque nós amamos a novidade! A estreia aconteceu no dia 7 de novembro, na Casa da Comunidade, em um encontro cheio de brilho, emoção e orgulho.

Os ceramistas celebraram essa nova fase juntos, em que cada peça, cada cor e cada história ganha ainda mais espaço para ser vista e reconhecida. Então, já sabe, né? Acesse os perfis e **bora valorizar esse trabalho lindo que representa tanto a nossa comunidade**. Ai vão os links:



Coletivo USSU lança página no Instagram, seu site e um catálogo virtual de produtos

Durante o evento, o grupo relembrou a caminhada até aqui, desde a escolha do nome até a construção do planejamento de comunicação. "Um grande desafio foi **tirar as mãos da argila por um instante e colocar na estratégia**: pensar juntos como iríamos nos apresentar para o mundo", comentou **Ronei Sampaio**, que é professor, designer e acompanha o Coletivo desde o começo.

Mas cá entre nós, uma das falas que marcou o encontro veio de quem vive esse projeto na pele. A ceramista e presidente do Coletivo, **Renata Nogueira**, lembrou a transformação que a cerâmica trouxe para sua vida. "Ela me mudou. Todas as mulheres devem ter a oportunidade de se transformar. **Hoje eu sou empreendedora, sonhadora**. O céu é o limite".

Essa energia de união, criação e pertencimento também guiou o professor **José Alberto Bahia**, mais conhecido como **Bebeto**, do ateliê Saracura Três Potes, que destacou o diferencial do grupo: o estudo das cores e a criação dos próprios esmaltes usando rejeitos de mineração.

"Tudo que está sendo feito aqui é parte da história de cada uma das ceramistas e isso é muito forte para a cultura de uma cidade. A cerâmica toda é uma reação mineral, um comportamento mineral. **Estamos em uma cidade mineradora e o ceramista tem um pouco de minerador também**", comenta ele.



Lançamento contou com a participação de profissionais que fizeram parte do desenvolvimento do Coletivo

Vitória do Coletivo, orgulho da cidade



Coletivo USSU recebe 1º Prêmio Mina Sustentável, da revista Minérios & Minerales

Depois de estrear no mundo digital, o Coletivo USSU tem mais um motivo para celebrar: **o grupo recebeu, em mãos, o 1º Prêmio Mina Sustentável**, da revista Minérios & Minerales, um dos veículos mais respeitados do setor. O troféu havia sido entregue à ArcelorMittal durante a Exposibram, em Salvador e, no encontro, chegou até as ceramistas, que fazem parte desta conquista.

Assim como o esmalte ganha cor quando passa pelo fogo, o reconhecimento do Coletivo também nasceu da mistura certa: **união, coragem de inovar e, claro, muito talento**. As peças que hoje ganham espaço nas redes sociais carregam também esse orgulho de ver o trabalho ganhar visibilidade além da comunidade.



O trabalho do Coletivo USSU tem ganhado cada vez mais visibilidade, inclusive fora da nossa comunidade

A emoção tomou conta de todos e a fala da ceramista e vice-presidente do Coletivo, **Mirian Aparecida**, traduz bem esse sentimento. "Tudo o que estamos vivendo desde 2023 é especial. Hoje, enxergamos que podemos ir muito mais longe", comemora. Assim como cada peça carrega um pouco da história de quem a moldou, **esse prêmio carrega um pedaço da história de Itatiaiuçu**.

Construindo o futuro

A ArcelorMittal segue investindo em ações que fortalecem o desenvolvimento local, estimulam a geração de renda e valorizam a cultura das comunidades onde atua. Projetos como o Coletivo USSU fazem parte desse compromisso: criar oportunidades para que as pessoas **ampliem sua autonomia, construam seus próprios caminhos e projetem, juntas, um futuro mais inclusivo e sustentável**.



Quando participar vira caminho



Shirlene Santos leva a comunidade como parte da sua identidade. Entre o trabalho, a quadra de futebol, os projetos comunitários e os encontros com outros jovens, ela descobriu espaços de troca, convivência e aprendizado.

No Cara a Cara deste mês, **Shirlene conta um pouco sobre sua relação com a região**, sua participação no Grupo da Juventude e das Mulheres, além dos sonhos que carrega para o futuro.

Shirlene, você é de Pinheiros mesmo? Qual o local que mais te representa?

Sim, sou nascida e criada em Pinheiros, sempre morei aqui e gosto muito da região. A quadra de futebol é onde me sinto em casa e onde tenho as pessoas que mais gosto comigo. O esporte tem um significado especial para mim.

O que significa, para você, estar envolvida com a comunidade?

É participar, ajudar, ouvir e contribuir com aquilo que posso. Gosto de conversar, rir, compartilhar boas histórias, escutar um pagodinho e simplesmente estar junto.

Você participa dos Grupos Comunitários promovidos pela ArcelorMittal, certo? O que leva dos encontros?

Há pouco mais de dois anos, fui procurada pela equipe da ArcelorMittal e fui a primeira pessoa do Grupo da Juventude. Ajudei no mapeamento e convite de outros jovens para compor este coletivo. Além disso, frequentemente, participo dos encontros do Grupo das Mulheres.

Conviver com outras pessoas é ótimo! A gente aprende a ouvir, a respeitar as diferenças, a debater assuntos importantes para a vida. Levo muitos aprendizados sobre diálogo, participação e responsabilidade. Uma atividade que me marcou foi a pintura do muro em grupo que fizemos no ano passado. Serviu para mostrar a importância de cada pessoa e como cada um contribui de um jeito único.



Você já trabalha no ramo de mineração há muito tempo, certo? Quais sonhos você carrega para o futuro?

Trabalho como técnica na área de mineração e tenho me desenvolvido fazendo cursos que podem agregar na minha carreira. Quero continuar estudando, crescer profissionalmente e construir uma vida estável. Sou uma pessoa muito dedicada com aquilo que me proponho a fazer, gosto de aprender coisas novas e me considero alguém que se importa de verdade com quem está ao meu redor.